

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
3. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	6
4. QUADRO DE PESSOAL AFETO À IRMANDADE A 31/12/2021	7
5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO (SHST)	10
6. UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	11
7. RESPOSTAS SOCIAIS	13
8. OUTRAS ATIVIDADE	18
9. ATIVIDADES SÓCIO RELIGIOSAS	19
10. ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS	20
11. ATIVIDADES CULTURAIS	21
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
13. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	24
14. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021	25



1. INTRODUÇÃO

UMA PALAVRA DO JUIZ DA MESA ADMINISTRATIVA

Caros Irmãos;

As atividades desenvolvidas pela Irmandade de S. Francisco Xavier de S. Martinho de Mouros, em geral, e por cada um dos seus setores e respostas sociais, em particular, ao longo do ano de 2021, encontram-se resumidas neste relatório. Neste documento encontraremos a descrição sucinta de todas as atividades desenvolvidas por esta Instituição.

Importa salientar algumas das principais iniciativas, medidas e investimentos da responsabilidade direta do órgão executivo desta Instituição, e que traduzem, de alguma forma, a operacionalização da estratégia de desenvolvimento preconizada.

Nos edifícios e espaços da Instituição procederam-se a trabalhos diversos de pintura, de limpeza e de manutenção e ainda se procedeu ao cultivo e manutenção da quinta da Tapada, nomeadamente, continuação da plantação de árvores de fruto e outras.

No que se refere aos recursos humanos da Instituição, este manteve-se muito idêntico ao ano anterior, mantendo-se efetivos 36 postos de trabalho.

Encontraram-se ainda ao serviço, inseridos em programas do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) colaboradores em Contrato Emprego e Inserção + (CEI+) e Projeto MAREESS — Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, este último veio reforçar as ajudas humanas devido à pandemia por Covid-19.

Ao longo do ano procurou-se assegurar, dentro dos possíveis, o cumprimento e as obrigações estatutárias. Foi um ano de paragem em termos de festividades religiosas. Não se realizando a festa em honra do Nosso Senhor do Calvário como usos e costumes mas celebrou-se a missa solene ao Senhor do Calvário e ao S. Francisco Xavier.

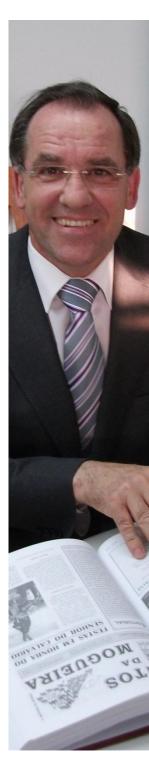
Em termos de projeção das atividades desenvolvidas, continuamos com a aposta na divulgação junto dos órgãos de comunicação social locais e do Jornal "Ventos da Mogueira" – publicação da Instituição.

No sentido de afirmar a presença, recolher boas práticas e atualizar-se acerca das problemáticas que fazem o presente e o futuro da intervenção social das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a Instituição, através da sua Mesa Administrativa, tem assegurado a representação nos eventos concelhios, regionais e nacionais mais significativos, respeitantes às IPSS, realizados no decorrer do ano 2021.

Para terminar, gostaria de referir que o exercício contabilístico referente ao ano 2021, que hoje vos apresentamos, e que procuramos traduzir o que aqui acabei de explanar e tudo o que de resto constitui a vastíssima atividade desta Irmandade, submetemos à Assembleia Geral de Irmãos, para apreciação, melhoramento e respetiva aprovação, o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência relativas ao ano económico de 2021.

ANTÓNIO FONSECA

Juiz da Mesa Administrativa da Irmandade de S. Francisco Xavier





2.APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Designação: Irmandade de S. Francisco Xavier - IPSS

Endereço: Rua do Cimo da Feira Nova nº 166 – 4660-370 S. Martinho de Mouros

Telefone: 254 689 199 / 935 050 422

E-mail: irmandadesfxavier@sapo.pt

Site: https://irmandadesaofxavier.pt

MISSÃO

Prestar serviços Sociais sempre de boa qualidade à Comunidade e Associados.

Desenvolver as respostas sociais de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Prestar serviços a idosos dependentes e dinamizar atividades musicais, culturais recreativas e desportivas.

VISÃO

Ser reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de referência na região.

Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação das respostas sociais prestadas.

VALORES

	Defender e promover os direitos humanos da
Valorizar a Pessoa	terceira idade vendo cada um, como PESSOA.
	Satisfazer as necessidades e as expetativas dos
Dedicar-se ao Cliente	nossos clientes, com competência,
	responsabilidade e soluções adequadas.
	Estabelecer relações de confiança de longo
Ser Parceiro	prazo, mutuamente benéficas com os nossos



	parceiros, procurando identificar e aprofundar
	relações de parceria que nos ajudem a
	concretizar os nossos objetivos.
	Ser uma instituição em constante evolução e
Melhorar Constantemente	inovação de práticas, através do envolvimento da
	direção, dos colaboradores, dos clientes,
	parceiros, voluntários, sócios e da comunidade.
	Comprometemo-nos a promover a igualdade de
Praticar a Imparcialidade e a	direitos e deveres, dos nossos colaboradores,
Transparência	clientes, parceiros, sócios e voluntários.
	Praticando sempre a igualdade e a transparência.

Órgãos Sociais Efetivos

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Maria José Rodrigues Dias

VICE-PRESIDENTE: Alípio da Fonseca

SECRETÁRIO: Rosa Augusta Serrano Pinto

MESA ADMINISTRATIVA

JUIZ: António José de Almeida Fonseca

VICE-JUIZ: Liliana Catarina Almeida Duarte

SECRETÁRIA: Andreia Esteves Pereira

TESOUREIRO: João de Deus Pinto Ribeiro

MORDOMO: Manuel de Almeida

I SUPLENTE: Maria Manuela Ribeiro Cardoso Pereira

II SUPLENTE: Anabela Pinheiro Cardoso Dias

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: António Pereira Lopes Azevedo

I VOGAL: Marco Paulo Cardoso Coelho



II VOGAL: Francisco José Almeida Magalhães

SUPLENTE: José Rodrigues

A INSTITUIÇÃO

Relativamente à Ação Social, a Irmandade de São Francisco Xavier desenvolve as seguintes respostas sociais na área da terceira idade com Protocolos de Cooperação com o Instituto da segurança Social, I.P.:

- ◆ Centro de Dia;
- ♦ Serviço de Apoio Domiciliário;
- ♦ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

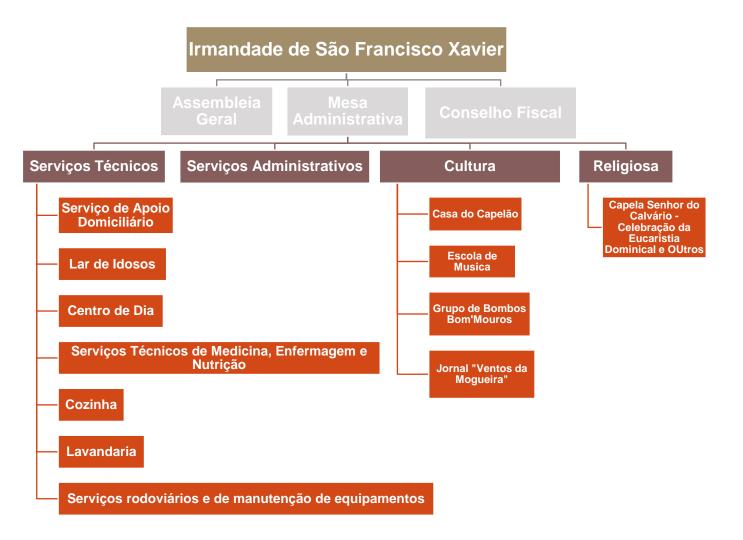
No que diz respeito à cultura, esta Irmandade desenvolve e apoia:

- ◆ Escola de Música "Musijovem";
- ◆ Grupo de bombos "Bom'Mouros;
- ◆ Promoção de diversas atividades culturais para a comunidade;
- ♦ Faz parceria com a Comissão de Festas em honra de Nosso Senhor do Calvário.

No que diz respeito à parte religiosa, esta Irmandade mantém o culto divino na Capela de Nosso senhor do Calvário.



3. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL





4. QUADRO DE PESSOAL AFETO À IRMANDADE A 31/12/2021

Identificação do Colaborador	Categoria profissional	Vínculo Contratual	Tempo de permanência	Afetação por Valência
Fátima Soares	Diretora de Serviços	Efetivo	03/2011	SAD/CD/ERPI
Bibiana Lage	Enfermeira principal	Efetivo	08/2011	ERPI/CD/SAD
Ana Rodrigues	Chefe Serv. Administrativos	Efetivo	11/2002	ERPI/CD/SAD
Marlene Fonseca	Escrituraria	Efetivo	02/2010	ERPI/CD/SAD
Andreia Borges	Nutricionista	Efetivo (50%)	07/2013	ERPI/CD/SAD
Sandra Loureiro	Animadora Cultural	Efetiva	12/2002	ERPI/CD
João Loureiro	Motorista	Efetivo	08/2011	ERPI/CD/SAD
Lúcia Fonseca	Chefe de Cozinha	Efetiva	11/2002	ERPI/CD/SAD
Vera Rabaça	Lavadeira	Efetiva	03/2013	ERPI/CD/SAD
Teresa Ribeiro	Costureira	Efetiva	08/2011	ERPI/CD/SAD
Elma Correia	Encarregada Sector SAD	Efetiva	12/2011	SAD
Laura Felgueiras	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2003	SAD
Fátima Almeida	Ajudante Ação Direta	Efetiva	06/2003	SAD
Teresa Vieira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	11/2009	SAD
Marisa Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	10/2010	SAD
Ana Medeiros	Ajudante Ação Direta	Efetiva	07/2012	SAD
Patrícia Oliveira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	11/2009	SAD
Dina Pinto	Encarregada Sector ERPI	Efetiva	04/2007	ERPI



Helena Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2011	ERPI
Catarina Teixeira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	01/2013	ERPI
Mariana Fonseca	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2014	ERPI
Bárbara Pereira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	12/2014	ERPI
Andreia Azevedo	Ajudante Ação Direta	Efetiva	08/2017	ERPI
Jéssica Ferreira	Ajudante Ação Direta	Efetiva	04/2015	ERPI
Isabel Pinto	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2011	ERPI
Liliana Saraiva	Ajudante Ação Direta	Efetiva	09/2017	ERPI
Nuno Rato	Aux. Serviços Gerais	Efetivo	01/2017	ERPI
Paula Fonseca	Aux. Serviços Gerais	Prazo	10/2018	ERPI
Fátima Almeida	Ajudante Ação Direta	Efetiva	02/2016	CD
Marina Namora	Ajudante Ação Direta	Efetiva	06/2015	CD
Rosário Monteiro	Cozinheira	Efetiva	06/2010	ERPI/CD/SAD
Mafalda Nunes	Cozinheira	Efetiva	04/2018	ERPI/CD/SAD
Fátima Ferrão	Cozinheira	Efetiva	09/2011	ERPI/CD/SAD
Filipa Feliciano	Ajudante cozinha	Efetiva	05/2012	ERPI/CD/SAD
Sandra Pinto	Ajudante cozinha	Efetiva	08/2011	ERPI/CD/SAD
Mafalda Lacerda	Ajudante cozinha	Efetiva	10/2010	ERPI/CD/SAD



Prestadores de Serviços sem vínculo contratual (Trabalhadores Independentes)

Identificação do Prestador Serv.	Categoria profissional	Afetação por Valência
Carlos Rodrigues	Contabilista	SAD/CD/ERPI
Filipa Pinheiro	Médica	ERPI/CD
Silvério Guedes	Professor de música	EM

SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

CD: Centro de Dia

ERPI: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

EM: Escola de Música

MEDIDAS DE EMPREGO E APOIO À CONTRATAÇÃO - IEFP

No sentido de melhorar os serviços prestados e no sentido de minimizar os custos com os recursos humanos, a Irmandade recorre sempre que possível às medidas de emprego e apoio à contratação do IEFP. No ano de 2021 continuamos com os projetos "CEI + e MAREESS".

Medidas do IEFP a decorrer no ano de 2020:

Medida de Emprego e apoio à contratação	N° de Beneficiários	Data de Inicio	Situação	Duração
Contrato Emprego Inserção +	2	06/2020	06/2021	12 meses
MAREESS	7	10/2020	A decorrer	Renovado de 3 em 3
			accorrer	meses



5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO (SHST)

Tal com habitual mantemos firme, o cumprimento das disposições legais em matéria de higiene e segurança no trabalho. Na Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, encontram-se previstas um conjunto de obrigações, que asseguramos, tais como:

- Assegurar aos trabalhadores, condições de segurança e de saúde, em todos os aspetos do trabalho, de forma continuada e tendo em consideração os princípios gerais de prevenção, estabelecidos legalmente;
- Implementar medidas de prevenção geradas pelas das avaliações de risco, de modo a obter níveis eficazes de proteção da segurança e saúde dos trabalhadores;
- Fornecer, aos trabalhadores, informação e formação adequadas e necessárias ao desenvolvimento da atividade em condições de segurança e de saúde;
- Adotar medidas e dar instruções que permitam aos trabalhadores, em caso de perigo grave e iminente, agir em conformidade.
- Organizar os meios de prevenção tendo em consideração, não só os trabalhadores, bem como também terceiros que possam ser suscetíveis aos riscos associados à realização dos trabalhos, quer no interior, quer no exterior das instalações;
- Assegurar a vigilância da saúde de todos os trabalhadores;
- Estabelecer medidas a adotar, em matéria de primeiros socorros, de combate a incêndio,
 e de evacuação;
- Suportar os encargos com a organização e funcionamento do serviço de segurança e saúde do trabalho e das medidas de prevenção e proteção necessárias, tais como: Exames; avaliações de exposição e outras ações de relacionadas com os riscos profissionais e vigilância da saúde, quer nas admissões, periodicamente, ou nas readmissões.
- Consultar, de forma anónima, a opinião dos trabalhadores em matéria de SST.
- Assegurar a correta manutenção dos equipamentos.
- Fornecer equipamento de proteção individual adequado à função.



6. UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), atua de acordo com objectivos da instituição, sendo o seu principal objectivo garantir o fornecimento de refeições adequadas do ponto de vista nutricional, e seguras no âmbito da higiene e segurança alimentar, a todos os utentes e colaborados, tendo em conta os recursos disponíveis, e o contexto colectivo e individual de cada utente.

Os dados relativos às refeições servidas pela Instituição nas diversas valências, Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD) e Cantina Social (CS), encontram-se na tabela seguinte:

Número de utentes e de refeições servidas em função da resposta social

2021				
VALÊNCIA	NÚMERO DE	N° REFEIÇÕES	N° REFEIÇÕES	N° ANUAL DE
	UTENTES	DIÁRIAS	MENSAIS	REFEIÇÕES
ERPI	36	72	2160	26352
SAD	40	80	2400	29288
CD	7	14	420	3124
Funcionários	24	24	720	8760
Cantina Social	4	4	120	1464
Total	111	194	5820	71004

Tal como nos anos anteriores, o cálculo do custo da refeição foi realizado por dois métodos, com a finalidade de permitir uma análise das variações mais simples. O primeiro, que se encontra na primeira coluna, é uma média aritmética entre o custo total dos géneros alimentícios adquiridos ao longo do ano de 2021 e o número total de refeições servidas, que perfaz o valor de 1,37€ por refeição unitária. Na segunda coluna o valor engloba todos os gastos imputados à Unidade de Nutrição e Alimentação, desde os custos com a aquisição de géneros alimentícios, custos com os recursos humanos (salários, medicina no trabalho), e custos com serviços externos afectos a este sector tais



como, água, gás, electricidade e manutenção de equipamentos, que totaliza um valor unitário de refeição de 3,37€. O controlo dos custos da refeição é uma medida de avaliação importante, mas não é o único fator, que determina a qualidade e segurança das refeições servidas.

Cálculo do custo médio da refeição no ano de 2021

	CUSTO ANUAL DOS GÉNEROS ALIMENTARES	CUSTO ANUAL DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO
	97639,40€	239755,85€
Custo da refeição	1,37€	3,37€

O cumprimento da legislação em vigor no sector alimentar, é uma preocupação constante nesta instituição. Com muito esforço tentamos cumprir todas as regras em matéria de segurança e higiene alimentar e continuamos a investir tempo e recursos na correta manutenção do sistema de controlo de qualidade e higiene alimentar.



7. RESPOSTAS SOCIAIS

7.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Deu-se continuidade à resposta social de ERPI, prestando serviço de alojamento a 36 idosos, tendo, também para isso, um acordo de cooperação com a Segurança Social de Viseu para 30 utentes, sendo a sua capacidade para 36. Os seus objetivos têm vindo a ser sempre baseados na obtenção da satisfação das necessidades básicas, físicas, psíquicas, sociais e espirituais dos utentes, proporcionando uma alimentação equilibrada, sempre assegurada de serviços de saúde necessários, seja no âmbito médico ou na ocupação sociocultural e recreativa, empenhando e desenvolvendo os recursos físicos e psíquicos dos idosos, realizando também outras atividades complementares.

Ao longo do ano de 2021, a ERPI constituiu resposta para 36 utentes, dos quais 29 foram mulheres e 7 foram homens.

No que concerne às faixas etárias com maior incidência na resposta social de ERPI, pode verificar-se que, tanto nos homens como nas mulheres situaram-se entre os 70-97 anos.

É de realçar que pela maior incidência desta faixa, pode mencionar-se que existe uma grande representatividade do grupo de idosos com idade muito avançada.

No decorrer do ano 2021 houve 12 falecimentos e 2 desistências, dos quais 7 do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

Atividades de Rotina/Gestão

- ♦ Acompanhamento dos colaboradores a nível da higiene pessoal, alimentação e limpeza;
- ♦ Alterações a nível de distribuição de tarefas, no intuito de melhorar o funcionamento da resposta social;
- ♦ Acompanhamento dos residentes nas consultas internas e externas;
- ♦ Encaminhamento a nível da nutrição/psicologia/enfermagem/médico.

7.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicilio, a indivíduos e famílias quando,



por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária.

Esta resposta social possui um Protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. para 40 utentes, sendo a sua capacidade para 66 utentes, respetivamente.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange quatro freguesias, sendo elas: S. Martinho de Mouros, S. João de Fontoura, Barrô e Paus, funcionando todos os dias do ano.

Caracterização do Serviço

As equipas do Serviço de Apoio Domiciliário são compostas da seguinte forma:

Duas funcionárias em cada circuito do serviço de higiene pessoal.

Três funcionárias, uma para cada circuito de serviço de fornecimento de refeições.

Duas funcionárias em cada circuito na limpeza à habitação.

Esta resposta social dispõe de três viaturas equipadas para o transporte de refeições.

Relativamente à frequência dos utentes do serviço de Apoio Domiciliário, em 2021 verificaram-se as seguintes admissões e saídas:

Frequência dos utentes	Admissões	Saídas
SAD 2021	11	14

As desistências verificadas ao longo do ano 2021 aconteceram, por motivo de falecimento do utente, mudança de residência e por admissão em Instituições de apoio a idosos. Estas desistências constituíram vagas para admissão de novos utentes. Salienta-se que habitualmente o tempo de espera para as admissões dos casos de higiene pessoal é superior ao verificado para tratamento de roupa, fornecimento de refeições e higiene habitacional. É de referir que tal fato, depende da zona e disponibilidade das equipas que constituem vaga, existindo sempre que possível articulação entre as equipas, no sentido de acelerar os processos de admissão de utentes prioritários.

O serviço de Apoio Domiciliário da Irmandade presta serviço durante 7 dias por semana, sendo o seu horário: de segunda a sexta-feira, das o8:00h às 17:00h e aos fins de semana, das o8:00h às 15:30h.



Serviços prestados no SAD	- Almoço e jantar (sopa e peça de fruta)
	- Higiene pessoal
	- Higiene habitacional
	- Tratamento de roupas
	- Acompanhamento ao exterior a
	consultas médicas

Durante o ano de 2021, os serviços acordados semanalmente com os utentes da resposta social de serviço de Apoio Domiciliário foram os seguintes:

Serviços prestados	Número de serviços realizados por semana
Almoços	266
Jantares (sopa e 1 peça de fruta)	266
Higienes pessoais	20
Higiene habitacional	26
Tratamento de roupas	26
Total de serviços efetuados por semana: 604	

Articulação com outros Agentes da Instituição

Durante todo o ano, verificou-se uma interação entre os agentes das diversas respostas sociais, (Diretora Técnica e responsáveis pelo SAD), com os seguintes objetivos:

- ♦ Redução do número de internamentos em ERPI.
- ♦ Articulação dos casos em espera com as equipas do SAD.
- ♦ Avaliação contínua, mediante aplicação periódica de questionários de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade de serviço.

Síntese e Avaliação de Resultados

Verificou-se uma diminuição significativa dos serviços prestados durante o ano 2021.

Na apreciação geral, os objetivos definidos foram atingidos. No entanto, mais uma vez salientamos o fato de os recursos materiais e humanos disponíveis para a prestação de



serviço de Apoio Domiciliário, numa zona geográfica tão vasta como a nossa, e com um número significativo de utentes tenderemos a melhorar cada vez mais os nossos serviços.

7.3 Centro de Dia

No ano de 2021, deu-se continuidade aos serviços de domiciliação dos utentes em Centro de Dia, visto que a pandemia por Covid-19 ainda não terminou, e a Direção Geral de Saúde e o Instituto de Segurança Social até ao momento não autorizou o seu funcionamento acoplado à resposta social de ERPI.

Assim, esta Irmandade continua a prestar os serviços de Apoio Domiciliário (serviços de alimentação, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas e medicação) no domicílio do utente, com a colaboração da equipa de SAD.

No ano de 2021, deu-se resposta a 7 utentes do Centro de Dia, além dos 40 utentes de SAD.

Esta resposta social possui um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P., para 15 utentes, tendo capacidade para acolher 22 utentes, respetivamente.

O Centro de Dia abrange quatro freguesias, sendo elas, S. João de Fontoura, Barrô, Paus e S. Martinho de Mouros.

As desistências verificadas ao longo do ano 2021 aconteceram pela admissão na resposta social de ERPI.

Atividades de Rotina/Gestão

- ♦ Acompanhamento dos colaboradores a nível da higiene pessoal, alimentação e limpeza;
- ♦ Alterações a nível de distribuição de tarefas, no intuito de melhorar o funcionamento da resposta social;
- ♦ Acompanhamento dos residentes nas consultas externas;
- ♦ Encaminhamento a nível da nutrição/Psicologia/Enfermagem/Médico.

7.4 Cantina Social

À semelhança do ano anterior, a Irmandade manteve o protocolo de colaboração no âmbito da Cantina Social com a Santa Casa de Misericórdia de Resende. Deste modo, a



Instituição através da sua resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário prestou apoio na alimentação (confeção e transporte de almoço) a 4 beneficiários das freguesias de S. Martinho de Mouros, Paus e Barrô.



8. OUTRAS ATIVIDADES

Nas outras atividades destacam-se:

8.1 A Escola de Música "Musijovem" que funciona nas instalações da antiga Casa do Capelão, pertencente à Irmandade de S. Francisco Xavier. Esta contou no ano de 2021, com a frequência pontual de 10 jovens e um monitor especializado na área musical, a funcionar todos os sábados, das 17.00h às 19.00h.

No início do ano os alunos contaram com aulas online, para dar cumprimento às normas impostas pela Direção Geral de Saúde devido à pandemia por Covid-19, sendo que depois do levantamento de algumas restrições as aulas foram repostas presencialmente.

Esta escola foi criada para estimular cada vez mais os jovens deste concelho para esta atividade musical.

Atingindo os seguintes objetivos:

- ♦ A criação de hábitos musicais entre os jovens, como forma de desenvolvimento cultural;
- ♦ Incentivando os jovens e a comunidade em geral para esta área artística;
- ♦ Ocupando os jovens em atividades musicais, em detrimento de vícios e atividades desaconselháveis:
- ♦ Desenvolveu-se a técnica de vários instrumentos, nomeadamente: viola, acordeão e órgão.

Esta escola possui acordo de cooperação com a Câmara Municipal de Resende.

8.2 Jornal "Ventos da Mogueira", no ano de 2021 deu-se continuidade ao jornal, com 12 páginas, sendo que, todas elas a cores, visto que este é um meio de comunicação que muito prestigia as gentes de S. Martinho de Mouros espalhadas pelo mundo, que gostam de saber novidades da sua terra.



9. ATIVIDADES SÓCIO-RELIGIOSAS

Em alguns meses do ano de 2021, por obrigação da Ordem Episcopal de Lamego foram canceladas as celebrações religiosas devido à pandemia por Covid-19. Nos meses em que houve autorização da Ordem foram celebradas missas nos domingos e dias Santos de Guarda na Capela do Senhor do Calvário, pelos irmãos vivos e em sufrágio de todos os falecidos.

No ano de 2021 foram celebradas 13 missas pelos irmãos falecidos desta Irmandade.

A assistência religiosa foi feita pelo senhor Padre Excelso Carlos dos Santos Ferreira (Pároco da freguesia de S. Martinho de Mouros).



10. ACORDOS, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Em 2021 a Irmandade manteve protocolos e parcerias com diversas entidades locais e regionais, nomeadamente:

- ♦ Centro Distrital de Segurança Social ISS, IP Comparticipação financeira para o funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas através dos acordos e protocolos firmados;
- ♦ Câmara Municipal de Resende Comparticipação financeira para o funcionamento da Escola de Música;
- ♦ Santa Casa da Misericórdia de Resende Parceria formal no âmbito da Cantina Social através da colaboração na preparação e transporte de refeições às pessoas carenciadas.
- ♦ Instituto do Emprego e Formação Profissional Parceria informal relativamente a comparticipação financeira ao nível das várias medidas de emprego e de apoio a contratação.
- ◆ Tem ainda parcerias com a Junta de Freguesia de S. Martinho de Mouros; com as Paróquias das freguesias de Barrô, Paus, S. João de Fontoura e S. Martinho de Mouros, com o Grupo de Escuteiros de S. Martinho de Mouros e com a Comissão de Festas em Honra do Senhor do Calvário.
- ♦ Esta Irmandade subsiste, ainda dos donativos dos seus irmãos, amigos e benfeitores.



11. ATIVIDADES CULTURAIS

Durante o ano de 2021, as actividades desenvolvidas por parte da animação cultural desta Irmandade aos seus utentes foram ainda muito poucas, devido à Covid-19 e às orientações impostas por parte da Direção Geral da Saúde e do Instituto da Segurança Social.

Proporcionaram-se algumas durante o ano:

- Dia 1 fevereiro: Comemoração do Dia de S. Brás lanche servido com as típicas falachas;
- Dia 8 de março: Celebração do dia da Mulher;
- Dia 19 de março: Celebração do dia do Pai;
- Dia 24 de Junho: Festejo dos "Santos Populares" com um almoço convívio e alusivo à festividade;
- Dia 26 de Julho: Comemoração do dia dos Avós;
- Dia 1 de Outubro: Comemoração do dia Mundial do Idoso;
- Dia 14 de Novembro: Comemoração do dia de "S. Martinho" com um magusto alusivo à época e música popular;
- Dia 20 de Dezembro: Celebração da Eucaristia juntamente com os idosos da ERPI para festejar a época natalícia;
- Conversar/reviver de tradições e costumes;
- Diversas actividades de estimulação, de acordo com as patologias existentes. Com a finalidade de promover a auto estima dos residentes da ERPI.
- Comemoração dos aniversários de todos os utentes das respostas sociais (ERPI, SAD e Centro de Dia) elaboração de bolos e/ou outro doce de acordo com as épocas do ano, mas essencialmente o convívio estabelecido entre os idosos.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades de 2021 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas.

A Direção da entidade, em conjunto com todos os colaboradores e parceiros, propõe como objetivos para 2022:

- Continuar a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas idosas a quem prestamos os nossos serviços;
- Promover o aperfeiçoamento técnico profissional dos seus colaboradores, quer diretamente, quer em articulação com serviços de formação;
- Cumprir o Plano de Atividades de 2022;
- Fomentar as parcerias e o aproveitamento dos recursos existentes, para a criação de intervenções dirigidas às pessoas idosas;
- Dinamizar o voluntariado na instituição;
- Dinamizar a comunidade, recuperando tradições e culturas locais, através do conhecimento acumulado pelos seus utentes;
- E, integrar cada vez mais a instituição na comunidade.

No final de mais um ano de atividade, vem a Mesa Administrativa desta Irmandade, expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram possível os nossos resultados, nomeadamente:

- À Junta de Freguesia de S. Martinho de Mouros pelos seus donativos e outras ajudas; à Câmara Municipal de Resende pelas ajudas atribuídas através da isenção do pagamento do consumo de água e pelo subsídio atribuindo à facturação da energia elétrica;
- Aos órgãos que compõem a estrutura organizacional: Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pela sua colaboração;
- Aos nossos colaboradores pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- Aos nossos utentes por nos escolherem;
- Aos nossos Irmãos, pelo seu apoio solidário e participativo na vida da instituição;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão (Instituto da Segurança Social e Instituto do Emprego e Formação Profissional);



- A todos os voluntários que nos ofereceram tão generosamente: tempo, talento e solidariedade;
- Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua qualidade dos serviços que prestamos;
- Aos nossos benfeitores que com as suas contribuições financeiras, nos ajudam a concretizar os nossos objetivos.



13. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2021 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à atividade da instituição.

As receitas arrecadadas durante o ano tiveram origem de recebimento das mensalidades dos utentes (ERPI, SAD e Centro de Dia), das compartições com o Instituto da Segurança Social, IP., de programas apoiados pelo IEFP para integração de pessoal no local de trabalho, de quotas e donativos.

Tendo obtido um montante anual de recebimentos no valor de 924.144,00€.

As despesas foram baseadas em critério definidos pela Direção, repartindo-se em gastos de funcionamento, tais como: despesas com pessoal ao serviço, géneros alimentares, fornecimento e serviços externos (gás, eletricidade, água, combustível, telecomunicações, material de escritório, etc.), seguros de pessoal e veículos, reparação e conservação dos esquipamentos e espaços da instituição, impostos, etc..

Tendo gasto um montante anual de 836.055,66€.

Apurando assim um resultado líquido do exercício de 88.088,34€.

A todos o nosso reconhecimento, a nossa amizade e o nosso obrigado!

S. Martinho de Mouros, 15 de março de 2022.

O Juiz da Mesa Administrativa,

(António José de Almeida Fonseca)

24



14. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Reunião da Mesa Administrativa em 18-03-2022.
A Mesa Administrativa,
Reunião da Assembleia Geral de Irmãos em 27-03-2022
A Assembleia Geral